

A História Oficial do Conservatório Regional do Algarve

Em 12 de Novembro de 1973, foi autorizado o funcionamento do Conservatório Regional do Algarve, a que foi atribuído o alvará nº. 2081.

Nesta escola, que iria funcionar no Teatro Lethes, em Faro, estava autorizado o ensino de todas as disciplinas da secção de música do Conservatório Nacional e ainda de iniciação musical e ballet, em planos próprios. O alvará permitia o ensino a 180 alunos dos sexos masculino e feminino, em co-educação.

A directora era, naturalmente, a grande pianista Maria Campina de Sousa Pereira Ruivo, a mulher que sonhou e soube lutar pela sua criação.

O interesse despertado e a afluência de alunos determinaram que, no ano seguinte, em 10 de Maio, a lotação global autorizada fosse ampliada para 280 alunos.

Assim continuou, até que, em 31 de Março de 1982, o alvará registou nova alteração, com a nomeação da nova directora, Maria Isabel Paula Pereira Ramos Rocheta Cassiano.

Dois anos depois, já a fundadora, Maria Campina, deixara este mundo, em 5 de Novembro, foi o Conservatório Regional do Algarve autorizado a leccionar também as disciplinas de flauta de bisel, guitarra clássica e piano, de nível preparatório.



Entretanto, Pedro Ruivo diligenciava para que o Conservatório pudesse funcionar em instalações próprias. Finalmente, em 21 de Maio de 1992, foram aprovadas as novas instalações vistoriadas, na avenida Júlio Filipe Almeida Carrapato, em Faro. Nestas, ficou autorizado o funcionamento dos cursos básicos e complementares de piano, órgão, acordeão, violino, violoncelo, viola dedilhada, flauta de bisel, flauta transversal, clarinete, saxofone e trompete, em regime de planos próprios e com programas oficiais.

Fixou-se então a lotação de 155 alunos por turno/hora, assim distribuídos: aulas teóricas, 90 alunos e aulas de instrumento, 65 alunos.

Em 5 de Abril do ano seguinte, o alvará do Conservatório regista nova alteração, a mudança da directora, que passa a ser Isabel Maria Motta de Figueiredo Aboim Villa Lobos. Dias depois, em 30 de Abril, foi autorizada a leccionação dos cursos básico e complementar de flauta e trombone e o curso, também complementar, de canto.

Em 24 de Outubro de 1997, registou-se nova alteração na direcção pedagógica, sendo que a directora passou a ser Maria Adélia Martins Abrunhosa, que, em 26 de Fevereiro de 1999, foi substituída por Irene Alice Einstein.

Nesse mesmo ano, em 5 de Agosto, no alvará registava-se a autorização de novos cursos, o básico e complementar de violão e complementar de formação musical.

A 7 de Novembro de 2001, foi autorizada a Direcção Pedagógica Colectiva, composta por Irene Alice Einstein e João António Baptista de Almeida.

Porém, e desde 24 de Novembro de 2008, a Direcção Pedagógica Colegial do Conservatório Regional do Algarve Maria Campina é constituída por Irene Alice Einstein e Nuno Filipe Sequeira Rodrigues, como membros efectivos e tendo como assessora Olga Maria Caetano Pereira Dias da Cruz.

Imagens: ao alto, à direita, um aspecto do Teatro Lethes, onde nasceu o CRAMC; ao centro, as suas actuais instalações.